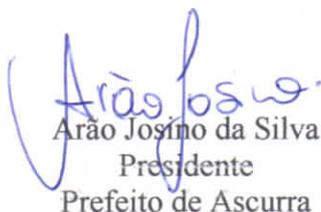


1 **ATA DA 503ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS**  
2 **DO VALE EUROPEU, REALIZADA NO DIA DOIS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E**  
3 **DOIS, NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC.**

4 Aos dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às 14 horas, na sala Vale Europeu da  
5 Associação, realizou-se a quingentésima terceira Assembleia Geral Ordinária da Associação de  
6 Municípios do Vale Europeu (Amve), presidida pelo presidente da entidade e prefeito de Ascurra,  
7 senhor Arão Josino da Silva, e secretariada por mim, Giovana Peron. A assembleia contou com a  
8 presença da senhora Arrabel Antonieta Lenzi Murara, prefeita do município de Benedito Novo; do  
9 senhor Mário Hildebrandt, prefeito do município de Blumenau; do senhor Alcir Merizio, prefeito do  
10 município de Botuverá; do senhor José Ari Vequi, prefeito do município de Brusque; do senhor  
11 Hartwig Persuhn, prefeito do município de Doutor Pedrinho; do senhor Kleber Edson Wan-Dall,  
12 prefeito do município de Gaspar; do senhor André Luiz Moser, prefeito do município de Indaial; do  
13 senhor Jorge Luiz Stolf, prefeito do município de Rio dos Cedros; do senhor Valcir Ferrari, prefeito  
14 do município de Rodeio; do senhor Jorge Augusto Krüger, prefeito do município de Timbó; do senhor  
15 Cassio Murilo Chatagnier de Quadros, diretor executivo da Amve; do senhor David Christian  
16 Busarello, secretário chefe da Defesa Civil de Santa Catarina, além de demais interessados. Após  
17 declarada aberta a assembleia, com a constatação do quórum estatutário, o presidente deu início à  
18 reunião cumprimentando a todos, e apresentou a Ordem do Dia, composta pelos seguintes itens: 1 –  
19 Alteração estatutária; 2 – Defesa Civil; 3 – Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Blumenau  
20 e Microrregião (Ama); 4 – Centro de Inovação Blumenau; 5 – Caixa Econômica Federal; 6 –  
21 Panorama geral atual da Covid-19; 7 – Vale Europeu em Movimento; 8 – Projeto Recuperar; 9 –  
22 Assuntos gerais. Tratando do item um, ficou acordado que a alteração estatutária será abordada em  
23 uma próxima reunião, pois é preciso analisar todas as mudanças necessárias além do artigo sobre  
24 aprovação das atas. Referente ao item dois, o presidente agradeceu pela presença do chefe da Defesa  
25 Civil estadual, destacando que o convite foi feito no intuito de tratar sobre a situação das barragens  
26 da região. Com a palavra, o senhor David Christian Busarello cumprimentou a todos e agradeceu pelo  
27 espaço cedido. Em seguida, comentou sobre os projetos feitos em parceria com a JICA após os  
28 eventos climáticos de 2008, e que por conta dos altos valores, muitos deles não serão encaminhados,  
29 e a Defesa Civil pretende focar nas obras que realmente forem trazer resultados. Com relação às  
30 barragens, informou que há três estruturas que impactam na região, sendo a barragem Oeste em Taió  
31 que está em pleno funcionamento, a Sul em Ituporanga que está parcialmente operante, e a Norte em  
32 José Boiteux que está inoperante desde 2014; destacou que estas estruturas pertencem formalmente  
33 ao Governo Federal, que o Governo do Estado está sob responsabilidade de suas manutenções e  
34 reformas há anos, e que estão sendo encaminhados os trâmites necessários para que estas estruturas  
35 sejam de propriedade de Santa Catarina, situação que já foi concluída com a barragem de Taió.  
36 Informou sobre os dados de reservação da barragem Norte, destacando que é a maior estrutura de  
37 contenção de cheias do país, apresentou estimativa de recursos para melhorias e programação de  
38 obras, e comentou sobre as dificuldades enfrentadas com a comunidade indígena naquela localidade.  
39 Falou também sobre os contratos de manutenção vigentes nas barragens, apresentou as melhorias já  
40 feitas e em execução nas barragens Oeste e Sul, sendo que o maior aporte de recursos é por parte do  
41 Governo do Estado. Comentou sobre um problema pontual identificado na barragem Sul no início de  
42 2022, e destacou que todos os encaminhamentos para recuperação foram realizados, sempre  
43 priorizando os laudos técnicos. Tratou também sobre a previsão de novos empreendimentos, como a  
44 barragem de Botuverá, que prevê contenção de cheias, geração de energia e captação de água; as  
45 barragens de Mirim Doce, Petrolândia e Trombudo Central, visando a contenção de cheias; bem como  
46 a ampliação da rede de monitoramento e alerta do Vale do Itajaí, destacando que serão instalados 37  
47 novos equipamentos com régua e câmera em até oito meses, e haverá um sistema de informações em  
48 tempo real ao qual todos os municípios da bacia do rio Itajaí-Açu terão acesso. Por fim, colocou-se à  
49 disposição, e o presidente da Amve também colocou a Associação à disposição para auxiliar no que  
50 for necessário. Em seguida, foi dada a palavra à senhora Ana Janaina de Souza, superintendente de  
51 Defesa Civil de Gaspar e presidente do Colegiado de Defesa Civil da Amve, a qual reforçou a atuação

52 do Colegiado, e também citou a necessidade de esclarecer algumas informações com relação aos  
53 projetos da JICA, aproveitando para entregar um ofício formal de solicitação destes dados. Em  
54 seguida, foi dada a palavra ao senhor Jorge Luiz Stolf, o qual reiterou que todo trabalho feito com  
55 relação à contenção de cheias precisa ser discutido com os municípios a jusante, e agradeceu pela  
56 atuação da Defesa Civil estadual. Em seguida, o senhor Mario Hildebrandt também se manifestou  
57 agradecendo pelas informações apresentadas, falou da importância de esclarecer as dúvidas e  
58 compartilhar as informações com a população, também destacou a relevância do sistema de  
59 monitoramento que será implementado pelo estado, informou que a prefeitura de Blumenau assumirá  
60 os trabalhos do Centro de Operações do Sistema de Alerta (CEOPS), até então coordenado pela  
61 Universidade Regional de Blumenau (Furb), e ainda falou da possibilidade de criação de um sistema  
62 meteorológico regional. Com a palavra, o senhor Kleber Edson Wan-Dall agradeceu pela presença  
63 do secretário e destacou a importância de uma comunicação efetiva, principalmente considerando as  
64 redes sociais, a fim de evitar notícias falsas e desinformações, e abordou algumas demandas do  
65 município com relação a obras. Novamente com a palavra, o secretário reiterou o trabalho da Defesa  
66 Civil nos casos de eventos climáticos, exemplificou os problemas quando há falha de comunicação,  
67 e novamente se colocou à disposição quando necessário. Na sequência o presidente passou ao item  
68 quatro, dando a palavra ao senhor Udo Schroeder, presidente do Instituto Gene, entidade que gerencia  
69 o Centro de Inovação Blumenau, o qual agradeceu pelo espaço e citou que o Centro atende quase  
70 todos os municípios da região, exceto Brusque, Botuverá e Guabiruba, pois há um Centro de Inovação  
71 em Brusque. Relembrou quais os objetivos do projeto da rede de Centros de Inovação, citou onde  
72 ficam cada um deles e como funcionam, lembrou que há representação da Associação no Conselho  
73 de Administração do Centro, e destacou que agora se busca a integração progressiva dos municípios  
74 do entorno. Comentou sobre os projetos já desenvolvidos com o município de Blumenau, e também  
75 falou dos trabalhos e discussões já iniciados com os municípios de Timbó, Gaspar, Indaial, Ascurra  
76 e Pomerode, destacando a necessidade de nomeação de embaixadores em cada um deles para repassar  
77 as demandas. Falou também que o Governo do Estado está apoiando os trabalhos focados em  
78 inovação, e que os projetos devem envolver a iniciativa privada, o poder público, academia e a  
79 sociedade organizada, visando desenvolver todos os municípios de forma igualitária. Falou ainda da  
80 importância da chancela da Amve neste trabalho, e sugeriu fazer um pacto pela inovação na região,  
81 que consiste num termo de intenção para fomentar este movimento e nomear embaixadores, o qual  
82 pode ser apresentado em um evento formal. Citou ainda que a partir disso pode-se fazer um  
83 planejamento estratégico para cada município, e reforçou que há recursos garantidos para iniciar este  
84 trabalho. Com a palavra, o presidente solicitou que seja agendada uma reunião do Colegiado de  
85 Desenvolvimento Econômico com o Centro de Inovação, a fim de discutir como isto pode ser  
86 encaminhado, e ainda agradeceu pela explanação. Passando ao item três, foi dada a palavra à senhora  
87 Ana Paula Müller, representante da Ama Blumenau, a qual agradeceu pelo espaço, destacando que  
88 há um alto índice de autistas no mundo atualmente, mas que não há políticas públicas específicas de  
89 atendimento aos autistas. Comentou também sobre o diagnóstico do autismo, sobre não haver uma  
90 rede preparada para atender estas pessoas nas áreas de Saúde, Educação e Assistência Social, e que  
91 por ser um transtorno genético, a tendência é que no futuro haja cada vez mais autistas. Falou ainda  
92 sobre a atuação da Ama Blumenau, que atende todos os municípios da região, exceto Gaspar e  
93 Brusque que já possuem entidades próprias, falou dos atendimentos realizados, treinamentos dados a  
94 entidades, mas ressaltou que é necessário estruturar programas de qualidade para atender toda a  
95 demanda. Destacou também que é necessário levantar informações censitárias sobre os autistas da  
96 região, a fim de promover ações mais resolutivas, e solicitou apoio da Associação neste trabalho.  
97 Novamente com a palavra, o presidente agradeceu pela explanação, destacou a importância do apoio  
98 da Ama, e informou que será encaminhado um trabalho entre os Colegiados de Saúde, Educação e  
99 Assistência Social para levantar os dados necessários. Dando sequência, foi passado ao item oito da  
100 pauta, e foi dada a palavra ao senhor Fernando Tomaselli, diretor executivo do Consórcio  
101 Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (Cimvi), o qual lembrou sobre as tratativas do Projeto  
102 Recuperar com o Governo do Estado em 2019, informando que foi feito um relatório acerca do estado

103 de conservação das rodovias estaduais na região, destacando que o custeio do projeto não previa  
104 pagamento de equipe, apenas os serviços de manutenção. Disse ainda que após diversas reuniões, a  
105 maioria dos prefeitos à época optou por não aderir ao projeto nos moldes apresentados, então foi  
106 montada uma comissão no ano de 2021 para fazer discussões com o Governo do Estado para melhorar  
107 o convênio do projeto, porém com o afastamento do Governador devido aos processos de  
108 impeachment, este trabalho acabou se perdendo. Citou ainda que no início de 2022 o convênio foi  
109 renovado com as regiões que aderiram ao projeto já em 2019, porém segundo o Governo do Estado  
110 não há perspectiva para firmar novos convênios. Com a palavra, o senhor Alcir Merizio falou da SC-  
111 486 que corta Botuverá, que não é pavimentada e não recebe nenhum trabalho de manutenção do  
112 Governo do Estado, restando ao município realizar melhorias para que ela seja minimamente  
113 transitável. Disse ainda que é importante garantir o apoio para conservação desta via pelo Governo,  
114 tendo em vista a grande movimentação de cargas por lá, e o senhor Fernando Tomaselli destacou que  
115 deve-se discutir um convênio diretamente entre a prefeitura e o Governo do Estado neste caso. Houve  
116 uma discussão entre os prefeitos sobre a situação, e o presidente sugeriu agendar uma reunião com a  
117 Casa Civil para discutir um convênio para manutenção das rodovias não pavimentadas. Considerando  
118 a aprovação de retirada do item cinco de pauta, passando ao item seis, foi dada a palavra à senhora  
119 Ligia Hoepfner, coordenadora da Comissão Intergestores Regional (CIR), a qual cumprimentou a  
120 todos e informou sobre o aumento de casos de Covid-19 na região, destacando que se findou o decreto  
121 estadual de situação de emergência, porém a demanda de serviços continua alta para as estruturas de  
122 saúde, sobrecarregando os profissionais. Falou também sobre a preocupação com a lotação de leitos,  
123 principalmente os pediátricos, e que é importante reforçar alguns cuidados, principalmente a  
124 vacinação. Comentou também sobre a preocupação com a falta de medicamentos no mercado, e a  
125 lotação dos prontos-socorros dos hospitais. Com a palavra, o presidente sugeriu que a CIR faça uma  
126 nota de orientação sobre a situação atual e com proposições aos municípios, e também uma nota de  
127 esclarecimento sobre a situação dos medicamentos. Citou também que a Associação pode elaborar  
128 uma ação de comunicação para que sejam reforçados alguns cuidados, e as prefeituras podem replicá-  
129 la em seus canais de mídia. Comentou-se também sobre a possibilidade de o Governo do Estado  
130 decretar situação de emergência em saúde novamente, devido à lotação dos hospitais, que os hospitais  
131 devem reforçar as equipes de atendimento durante o inverno, sobre o uso de máscaras, e também  
132 sobre a importância da vacinação. Tratando-se do item sete, o presidente informou que o Vale  
133 Europeu em Movimento já passou por treze municípios, agradeceu aos prefeitos pela participação, e  
134 disse que foram colhidas várias informações e proposições de qualidade para o manifesto que será  
135 elaborado. Por fim, nada mais havendo a tratar, o senhor Arão Josino da Silva declarou encerrada a  
136 assembleia, e para constar, eu, Giovana Peron, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será  
137 assinada por mim, pelo presidente, e pelo diretor executivo da Amve.



Arão Josino da Silva  
Presidente  
Prefeito de Acurra



Cassio Murilo Chatagnier de Quadros  
Diretor Executivo



Giovana Peron  
Giovana Peron  
Secretária Executiva